www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Sexta-feira,
14 de junho de 2024

Ano XXI - Nº 5.115

Empresas & Negócios

Mojo_cp_CANVA

Saúde reajusta bolsa do Mais Médicos

O Ministério da Saúde reajustou em 8,4% a bolsa de profissionais do Programa Mais Médicos. Com o aumento, o valor líquido passa de R$ 11.530,04 para R$ 12.500,80. A portaria com o reajuste foi publicada no DOU. Segundo a pasta, a última atualização da bolsa-formação havia sido feita em 2019 (ABr).

CULTURA, CLIMA E CARREIRA

O QUE AS ORGANIZAÇÕES PODEM FAZER PARA COMBATER A LIDERANÇA TÓXICA

Leia na página 8

Como o storytelling pode melhorar a imagem da sua marca?

O storytelling é um conceito bastante usado no mercado conhecido como o ato de contar histórias.

marekuliasz_CANVA

Inclusive, é bastante investido por grandes marcas como Coca-Cola, Bauducco, Nike, Johnnie Walker, Disney, etc.

Muito além de um simples relato, essa é uma ação que pode contribuir significativamente com o marketing da sua empresa, a qual precisa ser compreendida a fundo de modo a resultar em um aumento nas vendas dos negócios no seu dia a dia e, ainda, a construir uma relação mais próxima com seus consumidores.

Segundo dados apresentados em um estudo da Khoros Resource, 83% dos consumidores entrevistados disseram que prestam atenção tanto na forma como a marca os trata, quanto nos produtos que vendem. E, dentre esse mesmo público, 73% afirmaram estar dispostos a pagar mais se eles amarem a marca.

Levando em conta esse cenário, quem teria mais chances de ser considerado "amado" pelo público-alvo: marcas que apresentem uma história, uma narrativa, algo a ser contado, ou aquelas que focam apenas na questão de produto e precificação?

É evidente que os consumidores terão mais apreço pela marca que tente fazer uma boa comunicação com eles, em prol de criar um vínculo cada vez maior. Uma das grandes empresas que podemos citar como um exemplo perfeito de storytelling, pelo menos em território nacional, seria a Coca-Cola.

A companhia sempre buscou, através de seus comerciais, focar na questão do compartilhamento da felicidade e da união, seja entre amigos ou familiares. Através desse longo histórico de narrativas contadas, ela se tornou a companhia de refrigerantes mais lembrada pelo público brasileiro.

Em aspecto internacional, podemos analisar a Nike e seu constante lema "Just do it". Através de vários comerciais e formas de comunicação, ela, por vezes, utiliza o storytelling para conversar com seu público, sejam eles atletas ou não. Apesar de retratar atletas na maioria das vezes, a mensagem de ter um objetivo, um desafio e continuar na luta para superá-lo, é algo típico da marca. E, é claro, não são só atletas que possuem desafios.

Assim, fica nítido como o storytelling pode ser uma ótima forma de conseguir a atenção e afeição do consumidor, principalmente por se tratar de uma forma interessante de se apresentar uma ideia e que entretém o público com as mensagens, o que acaba por ser um pouco diferente de campanhas que apenas "esfregam o preço na cara do consumidor". Aqui, o objetivo é diferente.

O marketing que utiliza a ideia de trazer entretenimento junto de suas mensagens até possui uma nomenclatura específica, por conta da necessidade de categorizar esses anúncios em alguma área: "advertainment". Dessa forma, aquelas que incorporarem, fielmente, essa ação em suas estratégias, terão um enorme diferencial competitivo em prol de uma experiência fora do comum.

Afinal, basta relembrarmos de uma frase bem marcante de uma marca que iniciou seu caminho com o storytelling e, hoje, tem parte de seus serviços voltados a tentar trazer essa experiência para seus consumidores: "Onde sonhos se tornam realidade", lema do Walt Disney World Resort.

(Renan Cardarello é CEO da iOBEE, Assessoria de Marketing Digital e Tecnologia - https://iobee.com.br/).

Negócios em Pauta

Foto: Arquivo/DPaschoal

Tradição e confiabilidade marcam os 75 anos da DPaschoal

A DPaschoal comemora, neste mês de junho, 75 anos de uma trajetória marcada por tradição e confiabilidade. Desde sua fundação, em 1949, a empresa construiu uma história de destaque na prestação de serviços automotivos especializados, além da revenda e distribuição de pneus e peças multimarcas, consolidando-se como uma referência no mercado brasileiro. Recentemente adquirida pela Stellantis, as empresas passaram a ser, juntas, o maior distribuidor de peças automotivas do Brasil e da América do Sul. E não para por aí: a nova fase traz o objetivo de transformar a DPaschoal na líder do mercado. Hoje, a empresa tem mais de seis milhões de clientes em sua base cadastral e um índice de satisfação de clientes de 88%. A empresa opera mais de 125 lojas próprias espalhadas por oito estados brasileiros, oferecendo uma gama ampla e variada de produtos e serviços para veículos leves, pesados e agrícolas. Além disso, conta com 28 centros de distribuição de peças e pneus, o que garante sua presença em todo o território nacional. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

PC Pereira

Festival internacional de linguagem eletrônica

@Desvende o futuro da arte na interseção entre computação quântica e inteligência artificial sintética! Com a exposição QUBIT AI, o Centro Cultural FIESP abre suas portas para uma exploração única das possibilidades criativas emergentes. Sob a curadoria de Ricardo Barreto e Paula Perissinotto, mergulhe em uma reflexão teórica sobre o papel da arte diante da revolução tecnológica. Não perca esta oportunidade de vislumbrar o encontro entre a vanguarda da ciência e a expressão artística contemporânea, de 3 de julho a 25 de agosto. O workshop visa introduzir o potencial da computação quântica de processar e manipular informação, que junto à tecnologia quântica 2.0, poderá transformar o século XXI de forma disruptiva. O evento é voltado para interessados em linguagem de programação e para aqueles que tenham conhecimentos básicos em matemática. Para participar do workshop é necessário se inscrever por meio do formulário (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdtYoXwwVuWJ8hP31BgciFhanSWDFngIb3zPulC5-K3uSyK-g/viewform). Leia a coluna completa na página 2

Fundamentos de Finanças para startups: uma jornada para o sucesso empresarial

No mundo dinâmico das startups, onde a inovação e a agilidade são elementos-chave para o sucesso, é fundamental que os empreendedores possuam um entendimento sólido dos princípios fundamentais das finanças.

Para onde você vai levar o seu SAP após 2027?

Com a aproximação do fim do suporte ao SAP ECC após 2027, qualquer empresa que utilize o ERP para gestão da operação precisa, obrigatoriamente, levar essa estrutura para a nuvem – já migrada para o S/4HANA.

Da prateleira à reciclagem: a complexidade das embalagens de alimentos

Será que as embalagens que você separa para a reciclagem estão realmente aptas para serem recuperadas e reutilizadas?

Como a tecnologia ajuda nos desafios da indústria de máquinas e equipamentos?

Após fechar 2023 em queda, a indústria de máquinas e equipamentos vem apresentando sinais de retomada. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), o segmento registrou, em março, um crescimento de 6,2% na sua receita líquida em comparação a fevereiro.

Política

Imposto salvador

Heródoto Barbeiro

Leia na página 2

Economia da Criatividade

O Feedback como Ferramenta de Crescimento Pessoal e Profissional

Carol Olival

Leia na página 4

Coluna do Heródoto

Imposto salvador

Heródoto Barbeiro (*)

Mais uma vez o governo atende aos reclamos da burguesia industrial do país e tem a caneta na mão para fortalecer a barreira aos produtos importados com o aumento do imposto de importação.

É um ato de patriotismo proteger da concorrência internacional a indústria e o comércio nacionais, principalmente das nações imperialistas. É preciso fortalecer o nacionalismo econômico em nome da independência brasileira da tecnologia desenvolvida pelos gringos e da criação de empregos qualificados que hoje são ocupados por técnicos estrangeiros trazidos pelas multinacionais.

É verdade que política protecionista tem também oposição dos liberais, favoráveis à livre concorrência, e a disputa pelo mercado. Geralmente defendem investimentos estrangeiros que precisam ter o capital remunerado para satisfazer os capitalistas encarapitados nas bolsas de valores dos Estados Unidos, Europa e Japão. Ou seja, o núcleo central do capitalismo rentista.

O nacionalismo econômico é tema de várias disputas da presidência da República do Brasil, e o atual presidente proclama que está comprometido com o nacionalismo e não vai abrir mão do mercado brasileiro a não ser para os produtos Made in Brazil. Tem o apoio das bancadas de deputados e senadores que têm suas campanhas financiadas pelos setores comercial e industrial e agem como verdadeiros lobistas, ainda que camuflados.

A mídia ajuda muito com artigos e reportagens favoráveis aos produtos nacionais a difundir e conquistar a opinião pública para os produtos produzidos localmente. A maior parte da população não tem condição de comprar importados de luxo, como roupas, carros ou computadores. É aí que entram os produtos montados no Brasil, sem os impostos protecionistas que carimbam os importados e de preços bem mais baratos. É verdade também que altos impostos facilitam o contrabando e os equipamentos de informática e cigarros são os exemplos mais divulgados pela Polícia Federal. As alfândegas dos aeroportos estão lotadas deles.

O que agrada ao presidente é divulgar que a novíssima indústria de informática se desenvolve no Brasil, com computadores de marcas nacionais a preços bem mais competitivos do que os importados pesadamente taxados. O segredo estava na produção realizada na Zona Franca de Manaus, onde empresas brasileiras compravam componentes, nem sempre de primeira linha, e montavam computadores com o selo de "nacional".

Eles não tinham condições de concorrer com os últimos modelos fabricados nos Estados Unidos, mas tinham o suporte do presidente da República José Sarney, um dos apoiadores, quando senador, do Plano Nacional de Informática. Daí para um embate sobre patente intelectual foi um passo. Empresas do "Tio Sam" acusam os montadores/fabricantes de pirataria, uma vez que parte dos softwares das máquinas tinha sido desenvolvida por elas. Mas a propaganda oficial do governo e as empresas que vendem os produtos propagam que o país vive a era da informática, com equipamentos produzidos no Brasil, basta ver a etiqueta metálica e as marcas conhecidas por todos.

O embate do governo Sarney com o principal parceiro comercial do país põe em risco as exportações brasileiras. A pressão eclode no Congresso Nacional, que, sem arroubos nacionalistas, parte para atender às exigências dos yankees. Em dezembro de 1987 é aprovada a Lei do Software – a velha e boa amizade inaugurada com a Política de Boa Vizinhança de Roosevelt está salva!

(*) É jornalista do Record News, R7 e Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo.

Plataforma de Transformação Digital nos Governos

@O Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Valid, integradora líder em identificação segura e de soluções para Governo Digital no país, lançou nesta quinta-feira (13/jun) a Plataforma de Transformação Digital nos Governos. Este projeto visa agregar e disseminar as melhores práticas em soluções de digitalização de serviços públicos, Inteligência Artificial e automação do setor governamental. O objetivo principal da plataforma é estimular a evolução de serviços públicos e fomentar o uso de dados como um fator decisivo na tomada de decisões mais assertivas em operações de segurança, saúde, educação, entre outros setores. Dessa forma, contar com um espaço que reúna os resultados de novos projetos pode acelerar o processo de transformação digital já em andamento no Brasil a patamares de eficiência cada vez mais altos. A transição do físico para o digital é uma realidade cada vez mais presente nas esferas públicas, impulsionada pela crescente adoção da Inteligência Artificial (plataforma.clp.org.br/governo-digital).

Novos negócios são viabilizados por novas tecnologias: exportando gelo para a Índia

Em 1833 um novo negócio, a exportação de gelo dos Estados Unidos para a Índia entrou em operação, viabilizado por novas tecnologias, como ferramentas que permitiam a retirada com rapidez e facilidade de grandes blocos de gelo de lagos congelados e navios com porões isolados termicamente, que possibilitavam que o material resistisse a longas viagens e altas temperaturas.

Vivaldo José Breternitz (*)

O primeiro embarque, 180 toneladas de gelo, deixou Boston rumo a Calcutá a bordo do veleiro Tuscany, chegando à Índia depois de uma viagem de quatro meses. A empreitada era comandada por Frederic Tudor, também conhecido como o "Rei do Gelo", que já tinha operações de remessa do produto para o Caribe e sul da Europa, destinos muito mais próximos que a Índia.

Até a chegada do gelo americano, usava-se na índia o chamado gelo Hooghly, produzido a partir de água do rio do mesmo nome, que durante uma curta parte do inverno indiano congelava em poços da região de Bengala. Esse gelo, no entanto, era impróprio para o consumo, sendo utilizado apenas para resfriar recipientes.

Ao chegar à Índia, o gelo era armazenado em depósitos também isolados termicamente. Era um produto caríssimo, e a Índia se tornou um mercado muito lucrativo para Tudor, deliciando especialmente apreciadores de bebidas como o gin tônica.

Mas o conceito de destruição criativa, popularizado pelo austríaco Joseph Schumpeter em seu livro de 1942 "Capitalismo, Socialismo e Democracia, foi inexorável: em 1878 foi criada a Bengal Ice Company, a primeira fábrica de gelo a operar na Índia, que produzindo gelo muito mais barato, permitiu que esse negócio de Tudor durasse apenas mais quatro anos, o que não o impediu de viver muito confortavelmente até uma idade bastante avançada.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

Daniel-Joseph_Petty_de_Pexels_CANVA

Equipes de TI na briga da IA: mais tarefas, mais responsabilidades

Quanto mais aplicações de IA entram no mercado, maior é a responsabilidade que as equipes de TI assumem. No Brasil, 69% delas ajudam a decidir quais ferramentas e serviços de IA serão introduzidos e utilizados nas suas empresas.

Contudo, para muitos, esta não é uma tarefa fácil. De acordo com a segunda parte do estudo "OTRS Spotlight: IT Service Management 2024", 4% não tem uma visão geral das muitas ferramentas e serviços de IA, das suas áreas de aplicação, potenciais benefícios, custos e riscos e menos da metade, ou 39%, têm uma visão geral aproximada, mas nem sempre acham fácil avaliar quais ferramentas e serviços de IA podem ser úteis para suas empresas.

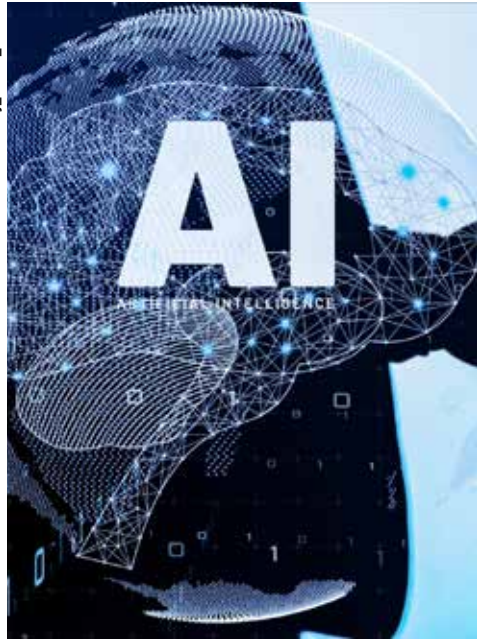
Além disso, muitas equipes de TI são inundadas com perguntas de funcionários sobre aplicativos de IA e seu uso. Quase a metade (45%), recebe diariamente perguntas sobre as funções e possíveis casos de uso de determinadas ferramentas ou serviços de IA; outros 34% recebem isso várias vezes por semana.

Para o estudo, a empresa de software OTRS Group entrevistou 600 gestores e profissionais de TI em nível internacional, 100 deles no Brasil.

As equipes de TI são o ponto de contato para tudo relacionado à IA

As equipes de TI recebem milhares e variadas de perguntas dos funcionários da empresa. Mais frequentemente, eles são questionados:

- para assistência na utilização de ferramentas ou serviços de IA (40% praticamente todos os dias, 36% várias vezes por semana);
- se determinadas ferramentas ou serviços de IA podem ser utilizados (30% praticamente todos os dias, 54% várias vezes por semana);
- para abordar preocupações sobre a segurança dos dados de determinadas ferramentas ou serviços de IA (36% praticamente todos os dias, 36% várias vezes por semana);
- para encontrar uma ferramenta ou serviço de IA adequado para um caso/finalidade de uso específico (28% praticamente todos os dias, 41% várias vezes por semana).

"A pesquisa evidencia a confiança crescente nas tecnologias de IA para transformar a gestão de serviços de TI no Brasil, com destaque para a detecção proativa de problemas e a melhoria contínua dos processos," afirma **Luciano Alves de Oliveira, diretor geral Brasil e Portugal do OTRS Group**. "Outros casos de uso promissores destacados incluem chatbots alimentados por IA e a automação de tarefas de rotina".

Tony_Studio_CANVA

"Em primeiro lugar, é positivo que os funcionários recorram ao departamento de TI da sua empresa com as suas preocupações sobre aplicações de IA. A experiência é essencial para decidir quais ferramentas e serviços de IA devem ser introduzidos e utilizados na empresa. Afinal, uma equipe de gerenciamento de serviços de TI bem-posicionada não apenas fica de olho na tecnologia em si, mas também se ela contribui para atingir os objetivos gerais da empresa", enfatiza **Andreas Bender, vice-presidente de consultoria do OTRS Group**. "Os gestores não devem subestimar a carga de trabalho adicional causada pela enxurrada de consultas relacionadas com IA para as equipes de TI, já com falta de pessoal. Para apoiarem os seus colegas de trabalho, estes devem ter capacidade suficiente para lidar de forma abrangente com as muitas novas ferramentas e avaliar potenciais utilizações, oportunidades e riscos."

65% de empresas brasileiras possuem diretrizes de IA em vigor

Uma forma de aliviar a carga sobre as equipes de TI poderia ser estabelecer diretrizes para a utilização de ferramentas e serviços de IA de forma que os funcionários possam seguir. No entanto, até agora, tais orientações só existem em 65% das empresas brasileiras. Para aqueles que não possuem diretrizes, consideram-na uma necessidade urgente: 35% estão atualmente a trabalhar em diretrizes de IA.

O que falta a muitas equipes de TI, assim como às diretrizes de IA, é uma visão geral de quais ferramentas e serviços de IA os funcionários já usam em suas empresas. No Brasil, 29% estão apenas parcialmente conscientes, enquanto 2% não têm qualquer visão geral.

Quando se trata das possíveis aplicações da IA na sua própria área de trabalho -gestão de serviços de TI (ITSM) - a maioria das equipes sente-se, até certo ponto, bem-informada, mas também tem dificuldade em obter uma visão completa aqui (67%). Em contraste, 32% estão convencidos de que sabem tudo sobre as possíveis aplicações da IA no ITSM.

Acima de tudo, as equipes de TI desejam melhorar o desempenho e a satisfação do cliente com IA

Independentemente do trabalho adicional que as aplicações de IA criam para as equipes de TI, elas estão convencidas de que isso pode ser de grande benefício tanto para a sua empresa como para o seu próprio trabalho. Para a maioria, a principal razão para introduzir aplicações de IA nas suas empresas é obter um melhor desempenho (81%). Para 70%, economizar tempo está entre as razões mais importantes, seguida por 67% do objetivo de aumentar a satisfação do cliente ou melhorar o serviço. Economia de custos (54%), aumentar a satisfação dos funcionários (46%) e eliminar a carga de trabalho dos colaboradores para liberar recursos para outras tarefas (46%), são os outros principais motivos.

Em termos de ITSM, as equipes de TI no Brasil esperam que o maior benefício das aplicações de IA esteja na análise, processamento e otimização de dados. Em ambos os casos, com 64% das respostas, esperam detectar ou prever erros ou interrupções nos processos de ITSM numa fase inicial e melhorar continuamente os processos. Isto é seguido na classificação dos casos de uso de IA mais promissores em ITSM pelos chatbots alimentados por IA (63%) e automação de tarefas de rotina (59%).

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Vendas no varejo cresceram 0,9% em abril

Em abril, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,9%, na comparação com março, na série com ajuste sazonal

Foi o quarto resultado positivo seguido do setor, que acumula alta de 4,9% no ano e de 2,7% nos últimos 12 meses. Os dados são da pesquisa mensal divulgada ontem (13) pelo IBGE. Das oito atividades pesquisadas, cinco avançaram, exercendo as principais influências sobre o resultado geral.

"No caso de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, essa variação com grande amplitude significa certo rebatimento do mês anterior, quando houve queda de 10,1%, por conta do crescimento forte do dólar. Em abril, algumas grandes marcas deram descontos nos produtos e, apesar da estabilidade do dólar, o setor conseguiu se recuperar", disse Cristiano Santos, gerente da pesquisa.

Rovena Rosa/ABr

Foi o quarto resultado positivo seguido do setor.

O avanço nas vendas do setor de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%), que responde por 55,2% do índice geral, veio após duas variações negativas seguidas (-0,2% em março e -0,1% em fevereiro). O setor de móveis e eletrodomésticos (2,4%) voltou ao campo positivo após a queda de 1,9% em março. Enquanto a de eletrodomésticos ficou estável, pendendo para baixo, a de móveis cresceu, o que trouxe o setor para o lado positivo.

No caso do segmento de combustíveis e lubrificantes (2,2%), o resultado de abril é a primeira alta do ano. "Em janeiro, observamos um resultado próximo de zero, seguido de duas quedas. Essa base de comparação baixa deu oportunidade de crescimento nessa passagem de março para abril", avalia o pesquisador. Outra atividade cujas vendas aumentaram em abril foi a de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,6%). O resultado marca a terceira alta seguida do segmento, que acumula ganho de 13,8% no ano.

Por outro lado, as atividades de livros, jornais, revistas e papelaria (-0,4%) e tecidos, vestuário e calçados (-0,7%) ficaram no campo negativo. Para o setor de outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,0%), o cenário foi de estabilidade. Nesse segmento estão, por exemplo, as lojas de departamento, óticas e joalherias. No comércio varejista ampliado, que inclui, além das atividades do varejo, as de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, houve queda de 1% (ABr).

Tebet descarta desvinculação de aposentadorias do salário mínimo

A desvinculação do piso das aposentadorias ao salário mínimo "não passa pela cabeça" do governo, disse a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento, ela disse que a pasta estuda a "modernização" de benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o abono salarial e o seguro-desemprego.

Tebet ressaltou que as discussões ainda estão em fase inicial e estão sendo feitas pelos técnicos da pasta, sem que nenhuma decisão tenha sido tomada. "Acho que mexer na valorização da aposentadoria é um equívoco. Vai tirar com uma mão e ter que dar com outra. Temos de modernizar as demais vinculações. O BPC, o abono salarial, como estão essas políticas públicas. A discussão está sendo feita internamente, mas não há decisão política", acrescentou. A ministra disse que a etapa mais difícil do ajuste fiscal está começando, com a revisão de gastos. Ela própria admitiu que o espaço para medidas para aumentar a arrecadação está diminuindo.

"Como o próprio ministro Haddad falou, não temos plano B em relação à desoneração. Isso significa que as novas fontes de receita estão se esgotando. O lado bom disso é que vamos ter de acelerar a esteira da revisão de gastos", disse Tebet, ao indicar que há três frentes de diminuição de gastos. A primeira é a fiscalização e eliminação de fraudes de programas sociais, como o Bolsa Família. A segunda é a redução de incentivos fiscais. A terceira é a modernização de despesas obrigatórias, como saúde, educação e benefícios previdenciários. (ABr).

Muito além das blusinhas

Fernando Valente Pimentel (*)

A mobilização da indústria e do varejo na luta pela igualdade tributária e regulatória em relação às plataformas internacionais de e-commerce passou a ser tratada, de modo subestimado e semanticamente distorcido, como taxação das blusinhas

O termo, sejam quais forem a sua origem e a intenção com a qual foi cunhado e disseminado na opinião pública, reduz muito o significado da reivindicação por condições justas de concorrência e a importância social e econômica do conjunto de empresas nacionais afetadas por um privilégio fiscal na importação. Há muito em jogo!

Quem fabrica as roupas no Brasil – a indústria têxtil e de confecção – integra uma das cinco maiores cadeias produtivas do mundo e a maior integrada do Ocidente, desde a matéria-prima (natural, sintética ou artificial) até o produto que chega ao consumidor. Criar um parque produtivo igual ao nosso custaria hoje mais de R$ 400 bilhões.

É um setor com operações em todo o território nacional, empregando 1,33 milhão de pessoas diretamente. Mais de 65% dos postos de trabalho são ocupados por mulheres e 85% dos negócios são de pequeno e médio portes. Estamos entre os dez maiores mercados do mundo. Portanto, há muito mais do que blusinhas a ser defendido de uma descabida desigualdade tributária e regulatória.

Nesse sentido, foi importante a decisão do Senado, dia 5 de junho, de aprovar, no âmbito do Projeto de Lei 914/2024, o dispositivo referente ao Imposto de Importação de 20% nas compras de até US$ 50 nas plataformas internacionais de e-commerce. A medida, que já havia sido votada pela Câmara dos Deputados, atenua a desigualdade tributária em relação às empresas brasileiras.

Entretanto, é preciso alertar que a alíquota estabelecida ainda mantém uma grande diferença, considerando que os sites estrangeiros, além dela, continuam recolhendo apenas mais 17% de ICMS. A indústria e o varejo brasileiros, porém, pagam um oneroso pacote de impostos que chega a 90%. Persiste, assim, um cenário de desigualdade tributária e concorrência desleal.

As empresas nacionais já foram muito prejudicadas pelo benefício fiscal concedido pelo governo às plataformas internacionais de e-commerce desde agosto de 2023, por meio da Portaria 612 do Ministério da Fazenda. Foi uma insólita compensação para que aderissem ao programa Remessa Conforme, da Receita Federal. Ora, cumprir a lei é uma obrigação e não uma concessão em troca de privilégios.

Também cabe enfatizar a desigualdade regulatória, pois as mercadorias importadas por meio das plataformas de e-commerce não são submetidas à análise e à anuência de organismos como o Inmetro, Anvisa e Ministério da Agricultura, como ocorre com as nacionais e as que ingressam no país pelas vias aduaneiras regulares. É preciso avançar nesse controle, pois se trata de um monitoramento essencial para a segurança dos consumidores e no sentido de que tenham garantias quanto à qualidade e especificidade dos produtos.

A defesa da igualdade tributária e regulatória, que, apesar da medida aprovada pelo Congresso, ainda está longe de ser alcançada, não expressa qualquer xenofobia, mas apenas a necessidade lógica de condições justas e isonômicas para competir. O e-commerce e empresas estrangeiras são muito bem-vindos ao nosso país, em especial num mundo cada vez mais globalizado e sem fronteiras comerciais.

Mas, não é plausível que disputem o nosso mercado favorecidos por privilégios, pois isso, muito além das blusinhas, afeta imensa gama de produtos e ameaça milhares de empresas e milhões de empregos.

(*) - É diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A – Varejo Paulista

O faturamento do varejo no Estado de São Paulo registrou alta de 7,7% no primeiro trimestre, em comparação ao mesmo período do ano passado. Em números absolutos, esse crescimento representou uma receita de R$ 22,4 bilhões a mais do que a obtida entre janeiro e março de 2023, melhor desempenho desde o início da série histórica, em 2008. Os dados são da pesquisa realizada pela FecomercioSP. O setor também apontou performance semelhante em março, quando as vendas registraram crescimento de 5,7% em comparação ao mesmo período do ano passado. O faturamento real atingiu R$ 111,2 bilhões no mês, R$ 6 bilhões acima do valor apurado em março de 2023. Esse foi o maior resultado do varejo paulista para um mês de março em 16 anos.

B – Música Eletrônica

O Festival LENDAA está de volta para sua terceira edição. Combinando música eletrônica e experiências holísticas em conexão direta com a natureza, o evento acontece entre os dias 21 e 23 de junho, na paradisíaca cidade de Morretes, no litoral do Paraná, e promete atrair milhares de turistas. Com a temática "Day Edition", devendo reunir grandes nomes da música eletrônica nacional e internacional, entre eles Lost Desert, Awen e Antdot. É um dos eventos de música eletrônica mais autênticos do Brasil, promovendo uma celebração única que une música, natureza e conexões holísticas. A cidade litorânea é conhecida por seu ecoturismo e por sua saborosa gastronomia, com destaque para o Barreado, tradicional preparo paranaense. Saiba mais: (https://cheers.com.br/evento/lendaa-day-edition-14752).

C – Jacarepaguá/Viracopos

Os usuários cariocas dos serviços da Azul têm um grande motivo para comemorar. A companhia deu início aos voos entre os aeroportos de Jacarepaguá, localizado na Zona Oeste da cidade, e de Viracopos, em Campinas. Os voos ligando os dois terminais acontecem duas vezes ao dia. A rota é operada pelo Azul Conecta, empresa de aviação regional da Azul, em aviões Cessna Grand Caravan. Para o gerente geral de Planejamento e Estratégia da Azul, Vitor Silva, a rota tem tudo para ser um grande sucesso, pois atende a uma parcela considerável e economicamente relevante de moradores e frequentadores da Zona Oeste, especialmente da Barra da Tijuca, principal polo de negócios e eventos da região.

D – Contratação de Executivos

A maior expectativa de crescimento no número de contratações de executivos para o segundo semestre está no setor de construção e incorporação, segundo a pesquisa Executive Market Outlook, da Evermonte Executive Search. Elaborado a partir de entrevistas com executivos de diversas áreas, o estudo indica aumento de 62,5% no número de contratações no segmento, que lidera a lista dos cinco setores mais aquecidos seguido por serviços financeiros (45%), agronegócio (38,7%), varejo (35%) e serviços (31,58%). Dentre as habilidades mais importantes para as contratações, destacam-se cinco soft skills: orientação a resultados (11,47%), inteligência emocional (11,19%), comunicação e escuta ativa (10,91%), agilidade (10,62%) e resiliência (10,62%).

E – Compra de Automóvel

Sete em cada dez brasileiros pretendem comprar um automóvel nos próximos meses. É o que revela a nova edição da pesquisa Brand Health Tracker (BHT), da OLX, classificado de automóveis do país. Ao comparar com abril de 2023, houve queda de dois pontos percentuais no interesse de aquisição de um modelo. 30% das pessoas que planejavam comprar ou trocar de automóvel nos próximos 12 meses desistiram da aquisição. Dentre esses, a espera por melhores condições de pagamento foi a mais apontada, com 31% das respostas; a percepção de que os preços aumentaram soma 30%; e, logo em seguida, o valor do IPVA, com 29%. Outras opções citadas são o alto valor de entrada para financiamento e o fato de ainda não ter conseguido vender o carro atual, com 20% e 19% dos apontamentos, respectivamente.

F – Cross Industry

As empresas que desejam se manter protagonistas na nova economia estão investindo em inovação cross industry, que consiste na busca por soluções em áreas que não se relacionam diretamente com o segmento original das organizações. E para conectar esses ecossistemas, as plataformas digitais são fundamentais. "Cross Industry – O digital expande e conecta mercados" é o nome da trilha que integrará a programação do Febraban Tech, maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro, de 25 a 27 de junho, no Transamerica Expo Center, em São Paulo. O tema central do evento neste ano será "A Jornada Responsável na nova Economia de IA". Saiba mais: (www.febrabantech.com).

G – Mudanças Climáticas

Interessados em aprender mais sobre as causas, efeitos e soluções para as mudanças climáticas podem aproveitar um curso gratuito oferecido pela plataforma de aprendizado online da ONU. O programa, segundo a UN CC:Learn, explica "tudo o que uma pessoa precisa saber" sobre os aspectos básicos da mudança climática, desde a ciência até a governança. É dividido em seis módulos, e oferece aos participantes um certificado de conclusão, fornecido diretamente na plataforma de ensino. Os módulos estão disponíveis para download nos formatos PDF e PowerPoint, permitindo o estudo ou treinamento offline. Inscrição e mais informações: (https://unccelearn.org/course/view.phpid=24&page=overview&lang=pt).

H – Oportunidades de Carreira

A Qintess tem 250 vagas abertas no Brasil, na Colômbia e nos EUA. O nível de experiência varia conforme o cargo, de universitários a especialistas de nível sênior, nas áreas de TI, finanças e administração. Dentre as vagas, há para scrum masters, arquitetos de software, coordenadores e gerentes de projetos, administradores e engenheiros de dados, analistas fiscais, financeiros, de negócios, de testes e de produção; e desenvolvedores em nuvem, Java e Cobol. São para São Paulo, Rio, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre e Florianópolis. Já na Filadélfia, a empresa procura por um customer sucess manager e, em Bogotá, por business intelligence. Mais informações: (https://jobs.quickin.io/qintess/pages/carreiras).

I – Marca de US$ 1 Trilhão

A Apple acaba de ser tornar a primeira marca de US$ 1 trilhão do mundo, de acordo com o recém-lançado relatório Kantar BrandZ Most Valuable Global Brands 2024 (Kantar BrandZ das Marcas Globais Mais Valiosas). Mantendo sua posição no primeiro lugar pelo terceiro ano consecutivo, a Apple é acompanhada no topo do ranking por Google, Microsoft e Amazon, refletindo o lugar duradouro da tecnologia na vida cotidiana. "A Apple provou ser resiliente diante das condições desafiadoras de mercado, justificando preços premium e provando que marcas significativas, diferentes e salientes estão em melhor posição para enfrentar a perturbação econômica global", afirma Martin Guerrieria, diretor da Kantar BrandZ. Saiba mais: (https://www.kantar.com/campaigns/brandz/global).

J – Iniciação Científica

Reunir os melhores estudantes de iniciação científica em matemática do Brasil, proporcionando acesso a um ambiente de pesquisa de excelência para incentivar o prosseguimento dos estudos na pós-graduação. Esse é o principal objetivo da primeira Semana Nacional de Iniciação Científica da Sociedade Brasileira de Matemática, que ocorrerá de 5 a 9 de agosto no ICMC da USP, em São Carlos. Para participar, basta se inscrever gratuitamente pelo site (https://senicsbm.icmc.usp.br) até o próximo dia 23. O estudante deverá informar seus dados pessoais, anexar o histórico escolar atualizado e também uma monografia sobre seu projeto de iniciação científica. Cada projeto será avaliado pelo comitê científico do evento, podendo ou não ser selecionado para ser mostrado durante a Semana.

Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity

O feedback como ferramenta de crescimento pessoal e profissional

O termo "feedback" tem suas raízes na engenharia, onde era usado para descrever o processo de retorno de informações sobre a saída de um sistema para ajustar suas operações. Com o tempo, esse conceito foi adaptado para o ambiente empresarial, ganhando um novo significado e importância. Nas empresas, o feedback se tornou uma ferramenta essencial para o desenvolvimento contínuo de funcionários e equipes. Ele permite uma comunicação clara e honesta sobre o desempenho, ajudando a identificar pontos fortes e áreas a serem melhoradas. A prática de feedback nas empresas começou a ganhar destaque na segunda metade do século XX, especialmente com o crescimento das teorias de gestão que enfatizavam a importância do capital humano. Hoje, o feedback é reconhecido como um componente crítico para a construção de uma cultura organizacional positiva e produtiva. Ele não apenas melhora o desempenho individual, mas também fortalece a coesão da equipe e a eficiência operacional.

O feedback é um conceito que começa a ser introduzido ainda na infância, dentro do ambiente familiar. Pais e cuidadores fornecem feedback constantemente, seja elogiando comportamentos positivos ou corrigindo ações indesejadas. Esse processo continua na escola, onde professores avaliam o desempenho dos alunos e fornecem orientações para o crescimento acadêmico e pessoal. Famílias e escolas, portanto, desempenham papéis cruciais na formação de indivíduos que sabem não apenas receber, mas também dar feedback de maneira construtiva. Treinar futuras gerações para entender a importância do feedback é essencial para prepará-los para os desafios profissionais que enfrentarão. Um ambiente que valoriza o feedback construtivo desde cedo ajuda a criar uma mentalidade de crescimento, onde erros são vistos como oportunidades de aprendizado. Assim, tanto em casa quanto na escola, é vital cultivar uma cultura de feedback que promova a comunicação aberta e o desenvolvimento contínuo.

Existem diversas técnicas de feedback corporativo amplamente reconhecidas e utilizadas atualmente. Uma das mais conhecidas é o feedback 360 graus, que envolve a coleta de opiniões de várias fontes, como colegas, subordinados e superiores, para fornecer uma visão holística do desempenho de um funcionário. Outra técnica popular é o método "SBI" (Situação-Comportamento-Impacto), que estrutura o feedback de forma clara e específica, descrevendo a situação, o comportamento observado e o impacto causado. A técnica de feedback "Sanduíche" é também bastante utilizada, começando com um elogio, seguido de uma crítica construtiva, e finalizando com outro elogio. A implementação dessas técnicas nas empresas requer treinamento e uma cultura organizacional que valorize a transparência e o desenvolvimento pessoal. Líderes e gestores são fundamentais nesse processo, pois devem modelar comportamentos de feedback eficazes e criar um ambiente onde todos se sintam seguros para dar e receber feedback.

O uso da linguagem não violenta está intimamente ligado à eficácia do feedback. A comunicação não violenta, desenvolvida por Marshall Rosenberg, enfatiza a empatia e a clareza na comunicação, promovendo a resolução pacífica de conflitos. Quando aplicamos esses princípios ao dar e receber feedback, criamos um ambiente mais colaborativo e menos defensivo. A linguagem não violenta ajuda a expressar críticas de forma construtiva, focando em observações objetivas e sentimentos, em vez de julgamentos ou acusações. Isso não apenas melhora a receptividade do feedback, mas também fortalece os relacionamentos interpessoais. Ao longo da vida, a habilidade de usar uma linguagem não violenta ao fornecer feedback é uma competência valiosa que pode transformar interações pessoais e profissionais, promovendo um crescimento contínuo e saudável.

Em uma visão integrativa do desenvolvimento humano, faz-se necessário o aprendizado estruturado de como utilizar o feedback como ferramenta para crescimento humano e profissional, e o entendimento de que todos estamos nas duas pontas desse iceberg.

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômico criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito de Jardim São Luís
Drª. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **YGOR VILAS BOAS TOMAZ,** brasileiro, divorciado, nascido aos 28/06/1996, empresário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Evaldo Luiz Tomaz e de Maria das Graças Vilas Boas Tomaz; A pretendente: **ELLEN MARIANNI SILVA,** brasileira, divorciada, nascida aos 06/11/1997, secretária executiva júnior, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alfredo Candido da Silva e de Rosangela Rodrigues da Silva.

O pretendente: **RONILSON OLIVEIRA DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 13/01/1991, fisioterapeuta, natural de São Luís - MA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Ribamar da Silva e de Maria dos Milagres Oliveira da Silva; A pretendente: **MARTA PEREIRA GALVÃO,** brasileira, solteira, nascida aos 08/06/1993, manicure, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jose Pereira Galvão e de Margarida Pereira de Souza.

O pretendente: **DIEGO GONÇALVES DE OLIVEIRA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 01/07/1994, promotor de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Inete Gonçalves de Oliveira; A pretendente: **NAYARA APARECIDA ANDRADE DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 18/05/1995, auxiliar de saúde bucal, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Leandro da Silva e de Soraya Andrade da Silva.

O pretendente: **JOHN LENNON GENTIL GREGORIO,** brasileiro, divorciado, nascido aos 24/10/1993, analista de logística, natural de Rio de Janeiro - RJ, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Luciano da Silva Gregorio e de Debora de Souza Gentil; A pretendente: **CAROLINE SILVA ASSIS,** brasileira, divorciada, nascida aos 10/12/1990, assistente administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcio Antonio de Assis e de Elza Aparecida da Silva Assis.

O pretendente: **RILDOMAR GERALDO DA SILVA JÚNIOR,** brasileiro, solteiro, nascido aos 07/02/1995, motoboy, natural de Garanhuns - PE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Rildomar Geraldo da Silva e de Maria do Socorro Fernandes dos Santos; A pretendente: **MARA RUTE DA COSTA,** brasileira, solteira, nascida aos 09/08/1995, auxiliar de saúde bucal, natural de Sátiro Dias - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Maria Rejane da Costa.

O pretendente: **LUCIANO ROSA COLETA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 17/08/1981, ajudante de motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco Coleta Filho e de Sebastiana Rosa Coleta; A pretendente: **ANA GABRIELA SILVA SANTOS,** brasileira, solteira, nascida aos 05/04/1995, estoquista, natural de Nova Redenção - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Manoel Messias Rodrigues dos Santos e de Marlucia Santana da Silva.

O pretendente: **DIEGO RODRIGUES DE SOUSA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 09/08/1993, ajudante geral, natural de Franco da Rocha - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Edmilson de Sousa e de Anna Neta Rodrigues de Oliveira; A pretendente: **NATÁLIA DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 25/01/1998, babá, natural de Osasco - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Maria de Lourdes da Silva Reis.

O pretendente: **PEDRO HENRIQUE ROCHA CAETANO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 17/02/2003, marceneiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Allan Caetano Duarte Júnior e de Priscila Fernandes Rocha Duarte; A pretendente: **GIOVANNA DECIOMO LEITE DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 26/04/2003, auxiliar de farmácia, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcelo Oliveira da Silva e de Kelly Cristini Deciomo Leite.

O pretendente: **JOEL ROCHA MORAES,** brasileiro, solteiro, nascido aos 10/04/1980, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Gomes Moraes e de Ana Maria Moraes; A pretendente: **RAFAELA MANTOANELLI,** brasileira, solteira, nascida aos 21/12/1989, estoquista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ercidia Mantoanelli.

O pretendente: **CAIO TIAGO VIEIRA VICTORINO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 26/12/2000, eletricista, natural de Taboão da Serra - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Andre Figueiredo Victorino e de Angelica Nunes Vieira; A pretendente: **TAINÁ VIANA APPARICIO DOS REIS,** brasileira, solteira, nascida aos 29/03/2002, saladeira, natural de Taboão da Serra - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Carlos Pereira dos Reis e de Edna Viana Apparicio dos Reis.

O pretendente: **WELLINGTON DIOGO DA SILVA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 20/05/1983, editor de vídeo, natural de Recife - PE, residente e domiciliado em Embu das Artes - SP, filho de Heleno Cândido da Silva e de Ivonete Morais da Silva; A pretendente: **VANESSA BATISTA FLORENCIO,** brasileira, divorciada, nascida aos 22/12/1984, assistente de internação, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Roberto de Melo Florencio e de Suzi Aparecida Batista Gonçalves Florencio.

O pretendente: **ALISSON MORAIS NASCIMENTO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 05/07/1994, ajudante de eletricista, natural de Ribeira do Pombal - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Josemar Oliveira Nascimento e de Sonia Maria Almeida de Morais; A pretendente: **STHÉFANY NASCIMENTO CHAVES,** brasileira, solteira, nascida aos 25/01/1997, auxiliar de enfermagem, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Rozelio Chaves Nascimento e de Elizabete Costa Nascimento.

O pretendente: **CAIO ANTONIO DE JESUS SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 30/06/1987, assistente de departamento pessoal, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Uilians dos Santos e de Marcia Silva de Jesus Santos; A pretendente: **FERNANDA DOS ANJOS SOUSA,** brasileira, divorciada, nascida aos 17/09/1983, assistente fiscal, natural de Barra do Mendes - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Eladio Francisco de Sousa e de Abelita dos Anjos Sousa.

O pretendente: **ROBERTO DO NASCIMENTO FILHO,** brasileiro, divorciado, nascido aos 27/03/1974, vigilante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Roberto do Nascimento e de Maria de Lourdes Silva Nascimento; A pretendente: **LUCIANA PEREIRA SANTOS MARTINS,** brasileira, solteira, nascida aos 18/03/1973, promotora de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Geraldo Alves Martins e de Nilda Pereira Santos.

O pretendente: **LUIS FELIPE SILVA E VASCONCELOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 30/11/1993, administrador de empresas, natural de Osasco - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Paulo Alexandre Cordeiro de Vasconcelos e de Maria da Gloria Alves da Silva; A pretendente: **ANDREZA SILVA SANTANA,** brasileira, solteira, nascida aos 28/05/1999, analista de recursos humanos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Arnaldo Pereira de Santana e de Aparecida Marina da Silva.

O pretendente: **LÁZARO COSTA TEIXEIRA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 14/12/1975, motorista, natural de Itamaraju - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Joselito Teles Teixeira e de Maria da Conceição Costa Teixeira; A pretendente: **GILBEVÂNIA DUARTE DA SILVA,** brasileira, divorciada, nascida aos 16/09/1979, do lar, natural de Vitória de Santo Antão - PE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Móises João da Silva e de Josefa Nunes Duarte da Silva.

O pretendente: **RONDYNELLY MACÊDO OLIVEIRA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 01/12/1986, vendedor, natural de Fortaleza - CE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Lucieudo da Costa Oliveira e de Maria Lucilde Macêdo Oliveira; A pretendente: **KAREN FERREIRA GONÇALVES,** brasileira, divorciada, nascida aos 10/06/1987, supervisora comercial, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Carlos Gonçalves e de Cleidemir de Souza Ferreira Gonçalves.

O pretendente: **ADELICIO ROCHA RAMOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 10/07/1972, motoboy, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Ramos e de Maria Santana da Rocha Ramos; A pretendente: **MARIA SHEYLA LOURENÇO DE MEDEIROS,** brasileira, solteira, nascida aos 16/03/1973, auxiliar de serviços gerais, natural de São Pedro - RN, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Lourenço de Medeiros e de Maria Nicácio de Medeiros.

O pretendente: **YAN CARVALHO SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 26/06/2002, operador de loja, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ademilson Barbosa da Silva e de Eliane Cristina Carvalho da Silva; A pretendente: **CRISLANE DE JESUS QUEROZ,** brasileira, solteira, nascida aos 16/07/2000, atendente, natural de Saúde - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Paulo Henrique Queroz e de Debora de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LEONARDO SINIMBU DA SILVA,** estado civil divorciado, filho de Francisco Gregório da Silva e de Marlene Oliveira Sinimbú da Silva, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ADRIANA DOS SANTOS QUINTAL,** estado civil divorciada, filha de João Pestana Quintal e de Teresa dos Santos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ARTHUR FERREIRA FERNANDES,** estado civil solteiro, filho de Rodrigo de Souza Fernandes e de Rita de Cassia Ferreira, residente e domiciliado na Vila Matilde, Jardim Marília - São Paulo - SP. A pretendente: **SARAH ALVES MOYA,** estado civil solteira, filha de Juvenal Del Rosario Moya Lara e de Ana Paula do Nascimento Fonseca Alves, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Elza dos Anjos Neves, 556, Vila Matilde, Jardim Marília, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Tié nº 136, Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **CAIO FENTANES DE ALMEIDA,** estado civil solteiro, filho de Manoel Alvaro de Almeida e de Rosicler Fentanes, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **KARINA ROSA DO AMOR DIVINO,** estado civil divorciada, filha de Gildasio Paixão Elias do Amor Divino e de Miralva Rosa de Oliveira, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **MARCELO AMADOR OLIVATO,** estado civil divorciado, filho de Darcio José Olivato e de Marly Amador Olivato, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **VANESSA FERREIRA SILVA,** estado civil divorciada, filha de Antonio Paulo da Sila e de Yara Ferreira da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **SERGIO ROMERA JUNIOR,** estado civil divorciado, filho de Sergio Romera e de Florinda Palmira Izzo Romera, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **PAULA BOTTE PAVLOU,** estado civil solteira, filha de Aristide Pavlou e de Shirlei Aparecida Botte Pavlou, residente e domiciliada na Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Sapucaia, nº 934, apto. 41, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Coronel Joviniano Brandão, nº 173, apto. 38, Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14. 382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Lost Participações Ltda

CNPJ nº 51.669.488/0001-85 - NIRE: 35261901655

1ª Alteração Contratual da Constituição e Transformação em Sociedade por Ações

Pelo presente instrumento particular: **Pedro Vinicius Santana**, RG nº 42.809.488 SSP/SP, CPF/MF nº 385.207.328-60. Único sócio titular e o sócio ingressante: **Rafael José Severino Da Silva,** RG nº 42.809.460 SSP/SP, CPF/MF nº 350.644.968-00. Resolvem alterar o Ato Constitutivo da Empresa, conforme as cláusulas e de acordo com os termos e condições indicados a seguir: **1. Da redistribuição do capital social: 1.1.** O sócio Pedro Vinicius Santana, qualificado acima, cede e transfere 50 quotas no valor de R$ 1,00 real cada uma ao novo sócio Rafael José Severino Da Silva. **2. Da transformação do tipo societário: 2.1.** Os sócios, de comum acordo e obedecida as disposições legais pertinentes, aprovam a transformação da Empresa, de sociedade limitada em sociedade por ações, sem qualquer dissolução ou solução de continuidade, mantendo inalterados os direitos e obrigações que compõe o patrimônio desta, passando a mesma a adotar a denominação de "Lost Participações S.A." ("Companhia"). **2.2.** Ainda, é aprovada a conversão das 100 quotas representativas do capital da Empresa, do valor de R$ 1,00 cada, representativas do capital social de R$ 100,00, totalmente subscritas e integralizadas, em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e com preço de emissão de R$ 1,00 cada, distribuídas entre os ora acionistas, conforme especificado na lista de conversão de quotas da Empresa em ações da Companhia (Anexo I). **2.3.** Após lido, analisado e discutido, o acionista decide aprovar o projeto de Estatuto Social que se encontra registrado e arquivado na sede da Companhia. **2.4.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 02 Diretores, com poderes e atribuições conferidos conforme previsto no Estatuto Social, na Lei e em acordo de acionistas da Companhia. **2.5.** Os diretores eleitos no presente ato é: (a) Diretor: Pedro Vinicius Santana, RG nº 42809488 SSP/SP, CPF nº 385.207.328-60, e (b) Diretor: Rafael José Severino Da Silva, RG 42809460 SSP/SP, CPF 350.644.968-00. E, por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em 03 vias, de igual forma e teor. São Paulo/SP, 07 de agosto de 2023. Maximiliano José Ranzani Garcia - OAB/SP 251649 - Advogado.

Íntegra da Ata se encontra disponível no site: www. jornalempresasenegocios.com.br/

Jucesp sob NIRE nº 3530062144-1 e nº 329.318/23-8 em 17/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Campi Participações S.A.

CNPJ/ME nº 05.167.738/0001-61 - NIRE nº 35.300.190.831

Ata das Assembleias Gerais Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2024

Aos 30/04/2024, às 15h, na sede, localizada na Rua Jandiatuba, nº 506, conjunto 305-F, Vila Andrade, SP/SP, CEP 05716-150 ("Companhia"), reuniram-se todos os acionistas da Companhia para realizarem a Assembléia Geral Ordinária. Em conformidade com o Estatuto Social, assumiu a presidência da mesa a Sra. **Telma Nascimento Pontes**, Diretora Presidente da Companhia, que convidou a mim, **Dulcieliton José Dias Meira**, para secretariar os trabalhos. Assim, constituída a mesa e, por estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no "Livro de Registro de Presença dos Acionistas", a Sra. Presidente deu início aos trabalhos declarando instaladas as Assembleias Gerais Ordinária, esclarecendo que dado o comparecimento de todos os acionistas, ficavam dispensadas as formalidades legais de publicação dos editais de convocação, consoante o disposto no § 4º do artigo 124 da Lei 6.404/1976, conforme alterada. A seguir, a Sra. Presidente informou que a Assembleia Geral Ordinária ("AGO") tinha por finalidade: **(i)** apreciar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social findo em 31/12/2023, publicadas no Jornal de Empresas & Negócios (impresso e digital) em 16.04.2024; **(ii)** deliberar sobre a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31/12/2023; (**iii)** reeleger os Diretores da Companhia; e **(iv)** deliberar sobre a remuneração global dos administradores para o exercício de 2024; **Foi então deliberado por unanimidade, sem ressalvas ou reservas, o seguinte**: **(i)** as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31/12/2023 foram devidamente apresentadas, discutidas e aprovadas integralmente pela totalidade dos acionistas; **(ii)** foi aprovada por unanimidade a distribuição de lucros no valor de R$ 500.000,00, referentes ao resultado apurado no exercício social encerrado em 31/12/2023, devendo ser distribuídos aos acionistas até 31.12.2024; **(iii)** Foram reeleitos, na presente data, a Sra. **Telma Nascimento Pontes**, brasileira, divorciada, secretária, RG nº 10.383.666-4 SSP/SP, e CPF/MF nº 053.981.168-86, domiciliada na cidade de São Paulo/SP, e o Sr. **Dulcieliton José Dias Meira**, brasileiro, casado, contador, RG nº 19.155.173-9 SSP/SP, e CPF/MF nº 072.672.458-03, domiciliado na cidade de São Paulo/SP, para os cargos, respectivamente, de Diretora Presidente e Diretor sem Designação Específica da Companhia, para mandato de 02 anos ou eleição de seus substitutos, conforme Termo de Posse anexo; **(iv)** foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2024 no valor de até R$ 33.888,00. Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada e depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os acionistas. Assinaturas: Mesa - Telma Nascimento Pontes e Dulcieliton José Dias Meira; Acionistas - Candida Gavazzi e Telma Nascimento Pontes. Confere com a original lavrada no Livro de Atas de Assembleias da Companhia.Mesa: **Telma Nascimento Pontes -** Presidente da Assembleia. **Dulcieliton José Dias Meira -** Secretário da Assembleia. **JUCESP** nº 204.916/24-0 em 17/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1073490-03.2021.8.26.0002 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 10ªVC, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de SP, Dr(a) Guilherme Duran Depieri, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **VERÔNICA KLEIN**, RG 8.569.397, CPF 14758553890, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**, objetivando pagamento no valor de R$ 94.891,56, referente a taxa de conservação do lote 12, da Quadra PU, do Loteamento Terras de Cristina - Gleba III (comercialmente conhecido como Riviera de Santa Cristina III). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 09 de maio de 2024.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1049034-07.2022.8.26.0114 O MM. Juiz de Direito da 1ªVC, do Foro de Campinas, Estado de SP, Dr. Fabio Varlese Hillal, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Alvacir de Almeida Lemes**, CPF 83875158920, que lhes foi proposta ação Monitória por **Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda** objetivando o recebimento da quantia de **R$ 7.669,36**. Referente as faturas de vencidas e não pagas, devidamente atualizada e, efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5%do valor da causa, ou apresente embargos ao mandado monitório, nos termos do artigo 701 do CPC. O réu será isento do pagamento de custas processuais se cumprir o mandado no prazo. Caso não cumpra o mandado no prazo e os embargos não forem opostos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Estando o réu em lugar ignorado, foi deferida a sua Citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste a ação sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que Será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 06 de junho de 2024.

Edital de Intimação Prazo de 20 dias. Processo Nº 0001135-80.2024.8.26.0010 O(A) MM Juiz(a) de Direito da 1ªVC, do Foro Regional X - Ipiranga, Estado de SP, Dr(a). Luís Fernando Cirillo, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Edezio dos Santos Pereira**, CPF Nº 166.650.378-94, que nos autos de cumprimento de Sentença ajuizado por **CGMP. Centro de Gestão de Meios de Pagamento S/A**, foi deferida a sua Intimação por edital para que efetue o pagamento do valor de R$ 22.997,26, que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10 % (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias (art.525 CPC). Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de maio de 2024.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1000424-74.2023.8.26.0695 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Nazaré Paulista, Estado de SP, Dr(a) Patrícia Alcalde Varisco, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Max Roniele da Silva Messias**, Brasileiro, Casado, Caminhoneiro, RG 34052114, CPF 36620914888, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de **CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A**., objetivando o recebimento da quantia de **R$ 11.212,45**. Referente as faturas Vencidas e não quitadas, devidamente atualizada e, efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5%do valor da causa, ou apresente embargos ao mandado monitório, nos termos do artigo 701 do CPC. O réu será isento do pagamento de custas processuais se cumprir o mandado no prazo. Caso não cumpra o mandado no prazo e os embargos não forem opostos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Estando o réu em lugar ignorado, foi deferida a sua Citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste a ação sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Nazaré Paulista, aos 04 de junho de 2024.

Gallahad Participações Ltda

CNPJ nº 51.855.262/0001-79 - NIRE: 3526200441-0

1ª Alteração Contratual da Constituição e Transformação em Sociedade por ações

Pelo presente instrumento particular: **Rafael José Severino da Silva**, RG nº 42.809.460 SSP/SP, CPF/MF nº 350.644.968-00, **Rafael de Lima**, RG nº 46.471.043 SSP/SP, CPF/MF nº 347.259.218-40, Únicos sócios titulares, resolvem alterar o Ato Constitutivo da Empresa, conforme as cláusulas e de acordo com os termos e condições indicados a seguir: **1. Da Transformação do Tipo Societário: 1.1.** Os sócios, de comum acordo e obedecida as disposições legais pertinentes, aprovam a transformação da Empresa, de sociedade limitada em sociedade por ações, sem qualquer dissolução ou solução de continuidade, mantendo inalterados os direitos e obrigações que compõe o patrimônio desta, passando a mesma a adotar a denominação de "Gallahad Participações S.A." ("Companhia"). **1.2.** Ainda, é aprovada a conversão das 100 quotas representativas do capital da Empresa, do valor de R$ 1,00 cada, representativas do capital social de R$ 100,00, totalmente subscritas e integralizadas, em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e com preço de emissão de R$ 1,00 cada, distribuídas entre os ora acionistas, conforme especificado na lista de conversão de quotas da Empresa em ações da Companhia (Anexo I). **1.3.** Após lido, analisado e discutido, o acionista decide aprovar o projeto de Estatuto Social que se encontra registrado e arquivado na sede da Companhia. **1.4.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 02 Diretores, com poderes e atribuições conferidos conforme previsto no Estatuto Social, na Lei e em acordo de acionistas da Companhia. **1.5.** Os diretores eleitos no presente ato é: (a) Diretor: Rafael José Severino da Silva, RG nº 42.809.460 SSP/SP, CPF/MF nº 350.644.968-00, e (b) Diretor: Rafael de Lima, RG nº 46.471.043 SSP/SP, CPF/MF nº 347.259.218-40. **1.6.** Os Diretores são eleitos pelo prazo indeterminado, tomando posse neste ato, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social. E, por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em 03 vias, de igual forma e teor. São Paulo/SP, 07 de fevereiro de 2024. Diretores Eleitos: Rafael de Lima; Rafael José Severino Da Silva; Maximiliano José Ranzani Garcia OAB/SP 251649 - Advogado.

Íntegra da Ata se encontra disponível no site: www. jornalempresasenegocios.com.br/

Jucesp sob NIRE nº 3530063430-6 e nº 121.480/24-0 em 18/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 23 de Maio de 2024

Data, hora e local. 23.05.2024, as 10h, de forma remota, considerada realizada na sede social, Avenida Marechal Mário Guedes, 221, São Paulo/SP. Presença. Totalidade do capital social. Mesa. Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. Deliberações Aprovadas: **(i)** A rerratificação da venda do imóvel descrito na CRI nº 33.711, do 16º Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo como Edificações, Reservatórios e Benfeitorias, à Estrada do Anastácio nº 297, no 31º subdistrito - Pirituba, São Paulo (SP), e seu terreno com a área de 33.667,89m2, à **Solví Essencis Ambiental S.A.**, com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF 40.263.170/0001-83, pelo valor de R$ 28.205.702,90, em pagamento único em até 30 dias. **(ii)** A autorização à administração para tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima e a ratificação dos atos. Encerramento. Nada mais. São Paulo, 23.05.2024. **Acionistas:** Revita Engenharia S.A. - Por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Ciro Cambi Gouveia, Latte Participações Ltda. - Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio, Latte Saneamento e Participações S.A. - Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 216.763/24-1 em 05.06.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BENNER SISTEMAS S.A.

CNPJ Nº. 02.288.055/0004-17

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia **24** de **junho** de **2024**, às 10h00min, na sede social da empresa na Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1681, 4 andar, sala 41-B, na cidade de São Paulo - SP, ou poderão participar via vídeo conferência, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Reeleição do conselho de administração e **(ii)** demais assuntos. São Paulo/SP, 12 de junho de 2024. **A Diretoria.**

Juízo de Direito da 17ª VC. Edital de Intimação de partes e Advogados Relação Nº 0398/2024. Processo 0003952-41.2024.8.26.0100 (processo principal 1083597-50.2014.8.26.0100) Cumprimento de sentença - Constrição / Penhora / Avaliação/Indisponibilidade de Bens - Condomínio Edifício Garagem Automática Florêncio de Abreu - Edital de Intimação - Prazo de 20 dias. Processo Nº 0003952-41.2024.8.26.010 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 17ªVC, do Foro Central Cível, Estado de SP, Dr(a) Renata Martins de Carvalho, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Elétrica Ferreira Ltda** 61.07.947/001-95 que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **Condomínio Edifício Garagem Automática Florêncio de Abreu**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º IV do CPC, foi determinada a sua Intimação por Edital, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, pague a quantia de **R$ 34.67,83** (trinta e quatro mil seiscentos e sessenta e sete reais e oitenta e três centavos), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 29 de fevereiro de 2024.

Edital de Intimação prazo de 30 dias. Processo Nº 0006351-21.2023.8.26.0248 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª VC, do Foro de Indaiatuba, Estado de SP, Dr(a) Wilson Henrique Santos Gomes, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Transportadora Transpet Eireli Me**, CNPJ 11.626.624/0001-35 que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **Centro de Gestão de Meios de Pagamento Ltda**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua Intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de **R$ 46.650,42**, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Indaiatuba, aos 27 de maio de 2024.

Edital de Intimação Prazo de 20 dias. Processo Nº 0004355-69.2022.8.26.0006 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª VC, do Foro Regional VI-Penha de França, Estado de SP, Dr. Sinval Ribeiro de Souza, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Djalma Gomes de Souza Filho** (CPF: 007.565.178-50) seu cônjuge **Denise Oliveira de Souza** (CPF: 007.565.168-89) e terceiros interessados, expedido com prazo de 20 dias, que, por este Juízo e respectivo cartório, processam-se os autos do Cumprimento de Sentença instaurado por **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**. Encontrando-se o Executado e seu cônjuge em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua intimação, por edital, quanto à penhora do lote 19 da quadra GN do empreendimento Terras de Santa Cristina–Gleba II, objeto da matrícula nº 30.236 do Cartório de Registro de Imóveis de Avaré/SP, do qual foi nomeado depositário **Djalma Gomes De Souza Filho** (CPF nº 007.565.178-50). O depositário não pode abrir mão do bem depositado sem expressa autorização deste Juízo, observadas as consequências do descumprimento das obrigações inerentes. Nada Mais. Decorrido o prazo de leitura, inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresentem nos autos, sua impugnação. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, aos 30 de abril de 2024.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1004149-10.2019.8.26.0405 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ªVC, do Foro de Osasco, Estado de SP, Dr(a) Ricardo Cunha de Paula, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Laura Nunes** - espólio, CPF 679.213.458-91, representado por seus herdeiros **Manoel Geraldo Nunes** e **Ana Maria da Penha**, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**, alegando em síntese: ação ajuizada para o fim de cobrar o valor de **R$ 3.722,07**, referente a taxa de conservação do Lote 10, da Quadra EN, do Loteamento Sta. Cristina – VI (comercialmente conhecido como Riviera de Sta. Cristina XIII – Setor IATE). Encontrando-se os herdeiros do espólio requerido em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Osasco, aos 05 de março de 2024.

A importância do parcelamento tributário

Sysley Sampaio (*)

O sistema tributário brasileiro é conhecido por sua complexidade e amplitude, o que muitas vezes coloca os contribuintes em situações desafiadoras ao lidar com suas obrigações fiscais

Diante desse cenário, o parcelamento tributário e a gestão do passivo tributário emergem como ferramentas essenciais para a manutenção da saúde financeira das empresas e a regularização de suas pendências com o fisco.

O Código Tributário Nacional (CTN), conjunto de normas que regulamentam as relações fiscais no país, estabelece diretrizes importantes relacionadas ao parcelamento e à gestão do passivo tributário. O parcelamento tributário, regulado pelo CTN em seus artigos 151 a 155, constitui uma alternativa viável para os contribuintes que se encontram em débito com o fisco.

O artigo 151, por exemplo, estabelece que a concessão de parcelamento é possível desde que o contribuinte manifeste seu interesse antes do início de qualquer medida de cobrança.

Essa disposição legal é fundamental, pois permite que as empresas evitem a adoção de medidas mais severas por parte da administração tributária, como a execução fiscal. Além disso, o parcelamento possibilita a regularização da situação fiscal de forma gradual, sem comprometer de forma drástica o fluxo de caixa e a continuidade das atividades empresariais.

- Gestão do passivo tributário: prevenção e estratégia - A gestão do passivo tributário, por sua vez, engloba um conjunto de práticas e estratégias adotadas pelas empresas para monitorar, controlar e mitigar os riscos relacionados às suas obrigações fiscais. O CTN, em seus artigos 173 a 182, estabelece importantes diretrizes nesse sentido, destacando a necessidade de adoção de medidas preventivas e a correta interpretação da legislação tributária.

O artigo 173, por exemplo, destaca a importância da regularidade fiscal como requisito para a concessão de benefícios fiscais e participação em licitações públicas. Essa disposição evidencia a relevância da gestão do passivo tributário não apenas para a regularização da situação fiscal, mas também para a manutenção da competitividade e o acesso a oportunidades de negócio.

Diante do exposto, fica claro que o parcelamento tributário e a gestão do passivo tributário desempenham papéis fundamentais na manutenção da conformidade fiscal e na preservação da saúde financeira das empresas. A observância das disposições do CTN relacionadas a esses temas é essencial para garantir a regularidade fiscal, evitar sanções por parte do fisco e promover uma gestão tributária eficiente e estratégica.

Além disso, é importante destacar o recente Edital Podia 02/2024, que permite a transação tributária com descontos até agosto de 2024. Essa oportunidade de transação tributária oferece às empresas uma alternativa adicional para regularizar seus débitos com condições vantajosas, possibilitando a redução do passivo tributário e o restabelecimento de sua situação fiscal de forma ainda mais favorável.

Portanto, cabe às empresas desenvolverem políticas e práticas que contemplem tanto o cumprimento das obrigações fiscais quanto a adoção de medidas preventivas, estratégicas e oportunas, como a transação tributária, para a gestão do passivo tributário.

Somente assim será possível garantir uma relação saudável com o fisco, minimizando riscos, maximizando oportunidades e promovendo o crescimento sustentável e o desenvolvimento empresarial.

(*) - Advogado Tributarista, com Mestrando em Direito Tributário,MBA em Recuperação de Créditos Tributários e sócio da TexGroup.

Edital de Citação Prazo de 30 dias. Processo Nº 1001262-52.2023.8.26.0263 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Itaí, Estado de SP, Dr(a) Tainá Guimarães Ezequiel, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Bruno José Dainese Junior**, CPF 27457550801 que **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**, ajuizou-lhe ação de Cobrança no valor de **R$ 34.362,15**, referente a taxa de conservação e melhoramentos dos lotes 04,05 e 20, da Quadra SU, do Loteamento Terras de Santa Cristina - Gleba III (comercialmente conhecida como Riviera de Sta Cristina III). Estando o réu em lugar ignorado, foi deferido a sua citação por Edital, para que em 15 dias, a fluir após os 30 dias supra, conteste a ação sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que Será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itai, aos 15 de maio de 2024.

Trabalho híbrido predomina nas empresas brasileiras

O trabalho híbrido é uma tendência que veio para ficar, com a maioria das empresas brasileiras (62%) confirmando a implementação permanente desse formato.

Ainda assim, voltar ao trabalho presencial é o anseio de 80% das organizações, com 64% indicando a manutenção da cultura da empresa como um fator-chave nessa decisão.

Outros fatores relevantes são o desenvolvimento profissional e o trabalho em equipe (58%), além de questões de produtividade e eficiência (44%). Ao todo, 15% delas decidiram não retornar ao modelo presencial, sendo o principal aspecto desfavorável deste formato, para metade da amostra (49%), o tempo de deslocamento dos profissionais aos escritórios.

Essas são algumas das conclusões da pesquisa "Anywhere office: novos modelos de trabalho no mundo pós-pandemia", conduzida pela KPMG no Brasil com profissionais de Recursos Humanos e áreas correlatas atuantes em empresas que representam aproximadamente 20 segmentos da economia.

Pekic_CANVA

"Como os dados indicam, mesmo que estejamos apenas no início da revolução do trabalho remoto, as empresas já estão adotando novos formatos de trabalho. Essa tendência continuará conforme o modelo flexível se tornar uma parte integral das estratégias de talentos das organizações.

Cada vez mais, as empresas estão explorando abordagens diferentes e inovadoras para a jornada de trabalho com o objetivo de atender melhor às suas necessidades e aos anseios de suas equipes", afirma Janine Goulart, sócia de People Services da KPMG no Brasil.

Sobre as frequências de atuação remota e presença no escritório, há uma diversidade de práticas entre as organizações: 55% delas praticam o modelo presencial de duas a quatro vezes por semana; para 18% o presencial é opcional; 18% seguem o formato totalmente presencial; outras variações de modelos de trabalho somam 9% das respostas.

Outro dado é que o bem-estar físico e mental dos colaboradores é uma questão relevante, com a maioria (90%) das organizações afirmando que têm ou pretendem implementar programa direcionado ao assunto. Segundo 62% da amostra, suas organizações têm um programa que aborda tanto a saúde física quanto a mental dos colaboradores.

Além disso, 11% delas têm um programa específico de promoção da saúde mental e 9% têm um programa direcionado exclusivamente para a promoção da saúde física. "Os resultados da pesquisa evidenciam o crescente foco das empresas na atração e retenção de talentos com base na flexibilização dos modelos de trabalho, com muitas já implementando programas permanentes nesse sentido.

Além das políticas de trabalho remoto, destacam-se opções como jornadas flexíveis alinhadas com gestores e também a concessão de benefícios flexíveis. Tudo isso revela uma tendência perene de flexibilização do trabalho presencial, que tem potencial de reter e ampliar o acesso a talentos qualificados que podem impulsionar a inovação e a diversidade nas empresas", afirma Marcos Ricardo, sócio-diretor da área de Tax Process Services da KPMG no Brasil. - Fonte e outras informações: (https://kpmg.com).

Como a digitalização de documentos está revolucionando as empresas

Em um mundo cada vez mais digital, a transformação tecnológica tornou-se essencial para o sucesso dos negócios. Segundo um estudo da Gartner, 87% dos executivos seniores consideram a transformação digital uma prioridade organizacional, fundamental para impulsionar o crescimento e melhorar a experiência do cliente.

A digitalização de documentos, uma vertente crucial dessa transformação, viu um aumento significativo de 54% na adoção no Brasil após a pandemia, conforme pesquisa da Forrester. Mas como esse processo realmente funciona dentro das organizações?

Marcelo Araújo, diretor comercial da eBox Digital, empresa especializada em gestão e proteção de documentos físicos e digitais, desvenda as etapas fundamentais para a implementação da digitalização.

"O primeiro passo é realizar uma análise detalhada dos arquivos físicos, identificando tipologias, métricas e temporalidade. Em seguida, verifica-se a possibilidade de descarte dos documentos físicos, respeitando prazos e características legais. A definição de metadados para indexação na plataforma e a categorização de volumetrias de caixas, páginas e tipos documentais são etapas essenciais", explica Marcelo.

Após essa análise, a digitalização se inicia com a retirada segura dos documentos físicos, sua protocolização e cadastramento conforme as diretrizes estabelecidas. "O documento digitalizado é então indexado no sistema GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos), passando por um rigoroso controle de qualidade antes de ficar disponível para a empresa", acrescenta o diretor.

juststock_CANVA

Implementar a digitalização não é apenas sobre acompanhar inovações; trata-se de transformar o modo como as empresas operam. "A digitalização garante segurança da informação, praticidade nas consultas, agilidade em atividades internas, gestão disciplinada de documentos e acessos simultâneos e ilimitados. É uma revolução na forma de gerir informações", destaca Marcelo.

Além dos benefícios operacionais, a digitalização contribui significativamente para a sustentabilidade, reduzindo a necessidade de papel e o impacto ambiental. Dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020 indicam que resíduos de papel representam 26% do lixo em aterros sanitários.

"Adotar a digitalização é investir no futuro, assegurando que os negócios evoluam em todas as frentes", conclui Marcelo. - Fonte e outras informações: (https://www.eboxdigital.com.br).

Os desafios da legislação para acompanhar o desenvolvimento tecnológico

Patrícia Simas (*)

O ritmo acelerado no qual a tecnologia avança tem transformado todos os aspectos da vida em sociedade, da maneira como as pessoas se comunicam, fecham negócios ou até mesmo passam momentos de lazer

No entanto, essa velocidade de desenvolvimento coloca um grande desafio para os legisladores: como criar leis que sejam suficientemente robustas para proteger os cidadãos, mas ao mesmo tempo flexíveis o suficiente para não sufocar a inovação? No Brasil, a legislação tem se esforçado para acompanhar as mudanças tecnológicas, mas ainda há muito a ser feito.

O Brasil já possui um conjunto de leis que regulamentam tanto a internet quanto a Tecnologia da Informação (TI). Exemplos incluem o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), textos fundamentais para garantir a autonomia e a segurança das informações que circulam entre os usuários. No entanto, a rápida evolução tecnológica significa que essas leis precisam ser constantemente revisadas e atualizadas.

Um dos aspectos mais importantes dessas regulamentações é a criptografia de dados. É ela quem garante que as comunicações sejam seguras, protegendo tanto gestos triviais, como mensagens carinhosas, quanto informações sensíveis e até atos criminosos. Como a comunicação tornou-se predominantemente digital, a privacidade e a segurança dos dados também transformaram-se em uma preocupação central.

Outro foco das discussões atuais sobre o desenvolvimento, a inteligência artificial (IA) é um exemplo claro de como a tecnologia pode avançar rapidamente, trazendo tanto benefícios quanto desafios. As aplicações de IA estão se tornando onipresentes, de assistentes pessoais em nossos smartphones até sistemas complexos de análise de dados. No entanto, a IA também apresenta riscos significativos, como a disseminação de fake news e a manipulação de opiniões públicas através das chamadas deep fakes.

No Brasil, a regulamentação da IA ainda caminha mais lentamente do que os avanços dessa tecnologia. Atualmente, a principal regulação se dá pelo Código de Defesa do Consumidor, enquanto projetos de lei específicos, como o PL 2.338/2023, estão em discussão no Senado. Esse projeto visa criar um processo de validação para conteúdos gerados por IA, buscando combater a desinformação e assegurar que a origem das informações seja identificável.

Enquanto o Brasil ainda discute a regulamentação da IA, a União Europeia já deu passos significativos nesse sentido. A Lei da Inteligência Artificial da UE, aprovada recentemente, é a primeira legislação mundial desse tipo. Ela adota uma abordagem baseada no risco, impondo regras mais rigorosas para sistemas de IA que apresentam maiores riscos para a sociedade. Além disso, a lei prevê penalidades significativas para infrações, promovendo a transparência e a proteção dos direitos fundamentais dos cidadãos europeus.

A regulamentação da tecnologia, especialmente em áreas tão dinâmicas como a IA, exige um equilíbrio delicado. Por um lado, é necessário proteger os cidadãos contra abusos e garantir a segurança e a privacidade das informações. Por outro, é essencial não sufocar a inovação, permitindo que novas tecnologias se desenvolvam e tragam benefícios para a sociedade.

No contexto brasileiro, isso significa que a legislação precisa ser ágil e adaptável. O envolvimento de diversos setores da sociedade, incluindo movimentos sociais e o setor privado, é fundamental para criar leis que sejam eficazes e justas. A liberdade de expressão deve ser preservada, mas com mecanismos que garantam a responsabilidade e a rastreabilidade das informações.

A velocidade das mudanças tecnológicas desafia constantemente os legisladores. No Brasil, a regulamentação está em um processo contínuo de evolução, buscando equilibrar segurança, privacidade e inovação. A aprovação iminente de leis específicas para a inteligência artificial representa um passo importante nessa jornada.

No entanto, é essencial que esse processo seja contínuo, com revisões periódicas e ajustes conforme necessário. Somente assim poderemos garantir que a legislação acompanhe a tecnologia, protegendo os cidadãos e promovendo um ambiente de inovação saudável e seguro.

(*) - É Gerente de Projetos na Mouts TI (https://www.mouts.info).

IA no mercado de prospecção: até que ponto a tecnologia realmente ajuda

Atualmente, o mundo vive na era da Inteligência Artificial (IA). Estudo recente da Randstad aponta que mais de 60% das empresas ao redor do mundo aumentaram seus investimentos nessa tecnologia, sendo que 30% dos empregadores veem que esse tipo de solução impulsiona a capacidade de escalar negócios

Contudo, focando no segmento de prospecção e vendas, a IA realmente deve ser a tônica ou o aspecto humano seria mais importante? De acordo com Lucas Lanzoni, especialista de Marketing da Meetz, startup que oferece soluções de prospecção e sales engagement, a segunda opção é a mais adequada.

alexsl_CANVA

Por mais que acredite na importância da Inteligência Artificial para os negócios, o executivo acredita que a tecnologia não é capaz de realizar certas tarefas cruciais para o segmento.

"A empatia e a criatividade, por exemplo, são habilidades fundamentais ao ser humano que a tecnologia tem dificuldade em emular". Para uma prospecção bem feita, o profissional de vendas precisa cativar a pessoa do outro lado e apostar bastante em habilidades sociais.

"Por mais que tecnologias como o ChatGPT já sejam capazes de simular uma conversa, as coisas ainda ficam muito artificiais e, por vezes, sem sentido. Como exemplo, podemos citar o caso recente de um assistente virtual que criticou a própria empresa para um potencial cliente, o que arranhou a reputação daquela companhia".

Outro ponto de preocupação é que as corporações ainda não costumam tomar cuidado com os pontos sensíveis da Inteligência Artificial. Um estudo recente da ISACA (Information Systems Audit and Control Association) mostra que só parte das empresas globais estão de fato abordando de forma eficaz os riscos de segurança, privacidade e éticos envolvendo essa tecnologia.

"É preciso um entendimento melhor sobre essa solução, sabendo suas implicações e limitações éticas. Para termos uma ideia, um estudo Pew Research Center mostra que somente 17% dos adultos nos EUA têm um conhecimento aprofundado nesse tema.

Além disso, uma pesquisa da Academia Brasileira de Ciências (ABC) mostra que a utilização de ferramentas como o ChatGPT sem o devido conhecimento pode levar ao consumo de informações imprecisas e incorretas, como o caso do advogado estrangeiro que citou informações totalmente fictícias enquanto defendia seu cliente no tribunal", alerta Lucas.

O profissional, no entanto, reconhece que a tecnologia pode sim auxiliar a jornada dos colaboradores da área de prospecção e vendas, já que é capaz de abreviar tarefas e tornar o dia a dia mais otimizado.

"Um estudo da Accenture aponta que a Inteligência Artificial é capaz de aumentar a produtividade em até 40%. Isso porque a solução automatiza processos burocráticos e demorados, permitindo com que os funcionários foquem de fato em sua atividade-fim. No segmento de vendas mesmo, ele pode dar mais ênfase em tarefas mais criativas e sociais", finaliza. - Fonte: (https://lp.meetz.com.br).

Garanta a proteção de dados no controle de acesso das empresas

Uma das grandes preocupações de uma empresa é garantir a proteção dos dados, seja dos funcionários ou da organização como um todo. Porém, além das informações guardadas nos computadores, é importante também se atentar aos demais locais que armazenam informações corporativas, como, por exemplo, o controle de acesso.

"A cada dia que passa, sentimos mais a necessidade de proteger os ambientes em que estamos e precisamos priorizar e reforçar a segurança para evitar situações de risco, afinal de contas, uma empresa que não possui um controle mínimo de acesso de pessoas corre o risco de sofrer com situações diversas", explica Suellen Evangelista, gerente geral da MADIS, empresa centenária líder em soluções de controle de acesso.

O controle de acesso é algo que está em constante evolução e a MADIS possui as principais soluções focadas em segurança de pessoas. Pensando nas principais dúvidas que as empresas podem ter em relação à segurança dos funcionários, Suellen destaca as principais medidas de segurança e como garantir a proteção dos dados no controle de ponto. Confira, a seguir:

1) **Realize backup diários -** Essa função é um ótimo caminho para ter segurança. A cópia de arquivos permite uma rápida recuperação em caso de falha no sistema ou perda de informações devido a problemas técnicos, humanos ou desastres.

   Com isso, é possível restaurar os arquivos em caso de necessidade, garantindo a disponibilidade de informações cruciais e a continuidade das atividades da empresa, porém, o backup só acontece se o sistema estiver na nuvem.

2) **Tenha cuidado com os acessos de pessoas de fora** - Como o próprio nome diz, soluções de controle de acesso são as responsáveis por controlar e gerenciar dados de quem tem acesso às áreas da empresa.

Sergey Shulgin_CANVA

   No entanto, é comum que as organizações recebam visitas de pessoas que não fazem parte do seu quadro de funcionários, seja para uma visita, reunião ou realização de algum serviço. A falta de conhecimento dessa movimentação coloca em risco a integridade do ambiente corporativo e também a segurança dos funcionários.

3) **Mantenha o banco de dados atualizados** - Outra forma de diminuir riscos é manter uma base de dados atualizada, para que a empresa possa ter acesso e melhor controle sobre o cadastro de cada cliente. "Isso vai garantir uma segurança mais reforçada e facilita a busca por informações", pontua a especialista.

4) **Esteja atento às legislações vigentes -** O controle de ponto eletrônico surgiu como uma maneira eficiente de acabar com a fraude. Dessa forma, é importante estar atento às leis e aos riscos caso alguma delas não seja seguida.

   Essa é a melhor forma de garantir que não haja fraudes e, além de tudo, proteger dados com as leis implementadas. - Fonte e outras informações: (https://www.madis.com.br).

O futuro é a educação financeira

José Umberto Vaz de Siqueira (*)

Finanças pessoais, orçamento, planejamento, previdência social, sistema financeiro e investimento

Esses são temas que fazem parte da educação financeira – assunto que é imprescindível para permitir que a atual e novas gerações façam escolhas cotidianas mais assertivas, que levem a conquistas no curto, médio e longo prazos.

Em reconhecimento a essa relevância e com a perspectiva de produzir mudanças significativas na sociedade, cooperativas de crédito – que, além de trabalhar com aplicações, investimentos, empréstimos, financiamentos, recebimentos de contas e seguros, ainda oferecem cursos, palestras e orientações financeiras aos cooperados e à comunidade – destacam-se em meio às instituições tradicionais, no sentido de promoção da educação financeira.

Essas instituições integram o chamado cooperativismo, modelo socioeconômico alternativo que é orientado por sete princípios básicos, dentre os quais se destacam o da educação, formação e informação e o do interesse pela comunidade. A origem desse modelo remonta ao ano de 1844, no interior da Inglaterra, onde 27 homens e uma mulher se uniram para montarem um armazém. O intuito desse grupo era adquirir alimentos a preços melhores e os dividirem entre os membros, a fim de reduzir gastos e alcançar faturamento coletivo.

Essa iniciativa estratégica, ainda embrionária do cooperativismo, já demonstrava como o modelo estaria intimamente relacionado à educação financeira, o que se consolidou nos séculos posteriores. Hoje, diversos estudos ao redor do mundo indicam que cooperativas de crédito são particularmente vantajosas para estimular o desenvolvimento de economias locais e suavizar os movimentos dos ciclos econômicos.

No Brasil, onde quase 78% da população brasileira está endividada, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e a educação financeira ainda não é implementada na base educacional de todos os indivíduos, a atuação das cooperativas se torna fundamental.

Prova disso é apontada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que apresentou estudo comparativo entre municípios que contavam com cooperativas de crédito e outros sem a presença destas. Concluiu-se que os primeiros tiveram ganhos de mais de mil reais no produto interno bruto (PIB) per capita atribuído à atividade cooperativa.

Como impacto qualitativo, é possível notar o desenvolvimento da criticidade de quem se educa financeiramente por meio do olhar analítico sobre as escolhas relacionadas ao dinheiro. Ações e programas de iniciativa cooperativista contribuem, portanto, para um futuro próspero, com consumo consciente e de boa gestão financeira e empreendedora.

Tudo isso se alinha ao princípio de promover justiça financeira e prosperidade ao fornecer conhecimento e habilidades que podem transformar vidas e impulsionar o desenvolvimento econômico em grande escala.

(*) - É diretor de relacionamento e inovação do Sicoob UniCentro Br.

Porto Alegre: rodoviária reabriu para viagens interestaduais

Os embarques e desembarques de ônibus interestaduais em Porto Alegre voltaram a ser feitos ontem (13), na estação rodoviária da cidade, após 41 dias de suspensão de todas as viagens em 4 de maio. Desde a inundação da área central da cidade pelas águas do Lago Guaíba, as viagens interestaduais foram transferidas para o terminal rodoviário do município de Osório, no litoral norte do estado e a 100 quilômetros da capital gaúcha.

De acordo com o Daer-RS, por enquanto, as viagens que estão ocorrendo a partir de São Leopoldo não serão alteradas, e a definição sobre esse trajeto deve ocorrer em outro momento. A retomada das viagens é parcial, com cerca de 30 horários de chegadas e partidas, para os seguintes destinos: Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Pará e o Distrito Federal.

Os bilhetes poderão ser comprados pelos sites das empresas disponíveis na página oficial da rodoviária. Antes é necessário verificar a disponibilidade de trajeto e horários diretamente no site de cada empresa. A concessionária Veppo, que administra o terminal, recomenda aos usuários que, preferencialmente, comprem as passagens on-line para reduzir a demanda pelo atendimento presencial e, consequentemente, diminuir o tempo de espera em filas. A retomada dos serviços no endereço oficial atende 116 municípios do estado, com cerca de 90 horários diários (ABr).

Matéria de capa

Africa_images_CANVA

CULTURA, CLIMA E CARREIRA

O QUE AS ORGANIZAÇÕES PODEM FAZER PARA COMBATER A LIDERANÇA TÓXICA

Uma liderança tóxica é identificada por abuso de poder, manipulação emocional e comunicação violenta, de acordo com a pesquisa brasileira "Lideranças Tóxicas e os impactos na Cultura Organizacional, Clima e Carreira Profissional", realizada em maio pela Talenses Group.

Essas foram as três principais características apontadas no levantamento realizado com 590 profissionais de todos os níveis hierárquicos, mas comportamentos que demonstram excesso de controle, falta de reconhecimento e de feedback construtivo, abordagem autoritária e assédio moral/ sexual também foram mencionados.

Ainda de acordo com a pesquisa, 87% dos pesquisados admitiram ter convivido com uma liderança tóxica em algum momento de suas carreiras e 62% já pediram demissão por causa de superiores abusivos. Para os entrevistados que se demitiram, os principais impactos gerados por essa forma de liderança são a piora da saúde mental, baixa autoestima e confiança no ambiente de trabalho, além de desmotivação e desengajamento.

Violência silenciosa - A liderança tóxica espalha medo entre os colaboradores e, com isso, inibe o espírito de colaboração essencial para o trabalho coletivo. Essa é uma forma de "violência silenciosa" que, se não for combatida, provoca a sensação de que comportamentos abusivos são aceitáveis e fazem parte do jeito de ser das empresas.

A busca por resultados organizacionais é legítima, mas não justifica um superior valer-se de sua posição privilegiada para intimidar e assediar outros profissionais. Como pessoas chave da organização, eles não devem ser vistos como parte do problema, mas da solução, destaca a psicóloga organizacional Patricia Ansarah, CEO do Instituto Internacional de Segurança Psicológica (IISP).

"Mesmo em organizações que buscam altos padrões de desempenho e excelência, é importante reconhecer que a perfeição é inatingível e que os líderes também são humanos, com falhas e imperfeições. Organizações que não estão neste estágio de consciência vão perder funcionários engajados e não vão sobreviver a longo prazo".

No livro "Livre para falar - Como a segurança psicológica pode ser a principal alavanca para garantir a sustentabilidade do seu negócio (Editora Paraquedas, 2023)", Patrícia escreveu o capítulo "Organizações não violentas", onde chama a atenção para ambientes dominados pelo medo e intimidação que criam distanciamento e hierarquização nas relações.

DOUGBERRY_CANVA

Líderes imperfeitos

Para mudar a lógica da violência silenciosa, é preciso incluir na dinâmica social e nas práticas diárias da organização formas de ajudar os "líderes imperfeitos" a se tornarem embaixadores da segurança psicológica. Patrícia lista algumas ações. Confira:

1 Aceitar a vulnerabilidade – Para um líder, é essencial reconhecer e aceitar a própria vulnerabilidade e imperfeição. Ele precisa ter autoconsciência de suas limitações e estar disposto a aprender com os erros.

2 Promover a Cultura de Aprendizado – A mudança de chave, que substitui a busca ilusória da perfeição pela cultura de aprendizado contínuo e melhoria dentro da organização, consiste em encorajar a experimentação. Isso inclui aceitar os erros e riscos do caminho (mas aqueles causados pela vontade de acertar) e valorizar novas ideias e perspectivas.

> "Mesmo em organizações que buscam altos padrões de desempenho e excelência, é importante reconhecer que a perfeição é inatingível e que os líderes também são humanos, com falhas e imperfeições.

3 Valorizar a autenticidade – Um líder é o reflexo da própria pessoa. Buscar a autenticidade é o caminho para que todo o potencial criativo do líder desperte e gere conexões e vínculos mais fortes de confiança com os membros da equipe. Não é possível separar as duas coisas. Seremos líderes incompletos se deixarmos parte da gente do lado de fora ou se continuarmos colocando 'máscaras'.

4 Encorajar a colaboração – É indiscutível reconhecer, em tempos de produção acelerada de conhecimento, que não existem pessoas no mundo que tenham todas as respostas. Para que as decisões sejam inteligentes em um cenário ágil, é preciso valorizar pontos de vista e diferentes contribuições. Hoje, os processos de decisão são cocriativos e colaborativos.

5 Humanização – Acreditar em uma abordagem de liderança mais humana e imperfeita é o que vai garantir o sucesso e a sustentabilidade do negócio e das pessoas. Promover ambientes onde todos se sintam permitidos a falar sem julgamento, se sintam auto responsáveis em encontrar uma dinâmica de aprendizado e conversas saudáveis e produtivas e se sintam valorizados é crucial para que a vontade de colaborar e contribuir para o sucesso da organização aumente. - Fonte e outras informações: (https://segurancapsicologica.com).

Africa_images_CANVA